

Economia-Brasil Fazenda faz balanço do Real

BRASÍLIA — Apesar da queda da inflação, a economia ainda não alcançou a estabilidade, devido ao desempenho fiscal. Esta é a principal conclusão do documento "Real: décimo-sétimo mês", divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda. No balanço, o Governo responsabiliza estados e municípios pelo déficit operacional de US\$ 7,5 bilhões registrado no primeiro semestre. Os governos estaduais e municipais foram responsáveis por US\$ 6,3 bilhões do total, ou 2,02% do Produto Interno Bruto (PIB).

— Há estados em que os salários estão atrasados há três meses — comentou o ministro Pedro Malan, propondo a proibição de gastos com contratações em período pré-eleitoral.

Ele disse que as conversas

com os governos estaduais para renegociação das dívidas estão adiantadas e lembrou que Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás e Santa Catarina respondem por 99% da dívida mobiliária.

De julho de 94 a setembro de 95, o Tesouro teve um superávit primário (sem os juros) acumulado de US\$ 17,4 bilhões. Desde janeiro foram US\$ 7,8 bilhões, mas as despesas do Governo cresceram 31%, atingindo US\$ 64,3 bilhões, devido aos gastos com pessoal e à liberação de recursos para a Saúde.

O documento classifica o equilíbrio fiscal como verdadeira âncora de qualquer plano de estabilização. Por isso o Governo defende a prorrogação do Fundo Social de Emergência e a aprovação das reformas.

“Este ano teremos um Natal tranquilo”

Pedro Malan